Pescadores e Anzóis

Sita sobre os cientistas estarem no mesmo clube que os pescadores, caçadores e detetives.

Isto é os pescadores pescam com suas redes feitas de fios, os cientistas com suas redes feitas de ideias, palavras.

O cientista com sua rede de ideia só irá pescar/pegar com sua rede de ideias, as conclusões possíveis com as ideias dispostas ne rede e os “peixe” pegos.

Mas o que faz um caçador não é sua arma, ou seus equipamentos, mas seu conhecimento. Ele sabe com a presa se comporta, seus hábitos, e com isso pode montar uma armadilha, e capturar a presa.

O cientista conhecendo sua presa, arma suas redes de palavras, e espera conseguir capturar a presa.

Uma rede seu ponto principal é o tamanho das malhas, pois com elas maiores, se pega apenas peixes grandes, com ele menores, se pega desde pequenos a grade, e pode-se não ser muito adequado a situação.

O texto sita que toda teoria, da mesma forma que as redes, inclui um pré-julgamento, um pré-juízo acerca das coisas destituídas de significado.

Hipótese as afirmações que fazemos e depois pedimos para realidade confirmar ou negá-las.

Depois de se montar a hipótese, se prepara as redes, armadilhas (que se dá o nome de método).

Nas ciências sociais há um sem-número de redes. O rigor de uma ciência não se deve a que elas sejam mais rigorosas e seus métodos mais precisos.

Desenhar um arvore e uma bailarina. A arvore será o desenho mais preciso, mais não o mais rigoroso. Porque a arvore não sai do lugar, não muda de ideia.

O rigor de uma ciência é proporcional a rotina do objeto. De jeito mais sofisticado: leis. Leis são enunciados da rotina.

“Um objeto que fosse novo a cada instante seria absolutamente incognoscível”.

­­­Caráter vem do verbo grego que significa gravar. Uma arvore tem mais caráter que uma bailarina, e uma pedra têm mais que a árvore.

A realidade vai se tornando mais complexa e tudo parece diferente.

Sobre o individuo não se pode fazer ciência. Ele é um ser único. Mas vivem em localizados em certas entidades sociais, que são socias exatamente por serem comuns e universais.

Uma sociedade se torna mais previsível e cognoscível, quanto mais planejada cientificamente ela é.

A ciência não é exata, é que os resultados não variam. Na biologia, se complica um pouco, se esta perante a possibilidade de variações.

A ciência só é possível se o cientista tem uma ideia muito clara da ordem que se espera realidade. Fora dessa ordem, os fatos não têm absolutamente significação.

Com um anzol pequeno se pesca peixes pequenos, com o grande os grandes, ou seja, não irá pegar um peixe grande com anzol pequeno, e vise e versa. A escolha do anzol é baseada em qual peixe se espera pegar.

Usando anzol pequeno se deseja pagar peixes pequenos, e não se pegara peixes grandes, ainda que se tenha no rio.

Na ciência o equívoco ocorre mais que o acerto? -> Não seria equívoco, mas a hipótese se espera ser comprovada ou não. Apesar de que se ocorre mais nãos do que comprovados (conclusão da pergunta).